

## **O Foto Clube como instrumento de integração e formação acadêmica**

Marjory Barbosa<sup>1</sup>, Jessica Petrykoski<sup>1</sup>, Alessandra Tonin Incerti<sup>1</sup>, Natalie Pacheco Oliveira<sup>1\*</sup>  
\*Orientadora

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) –  
*Campus Erechim. Erechim, RS*

O Foto Clube configura-se como um projeto de extensão que tem se consolidado, ao longo de sua trajetória, como uma relevante estratégia de integração entre a instituição de ensino, estudantes e comunidade. Com base em uma abordagem que articula teoria e prática, o projeto propõe o uso da fotografia como recurso pedagógico e expressivo, possibilitando aos participantes o desenvolvimento de um olhar criativo, técnico e reflexivo sobre o universo visual. Os encontros regulares promovem o estudo de fundamentos técnicos e estéticos da linguagem fotográfica, ao passo que as saídas de campo funcionam como laboratórios de experimentação prática, nos quais são explorados aspectos como composição, iluminação e manuseio de equipamentos. Essas atividades contribuem significativamente para a autonomia dos participantes, que passam a aplicar com maior segurança os conhecimentos adquiridos. As saídas fotográficas, além de ampliarem o repertório visual dos estudantes, promovem a criação colaborativa e o diálogo entre diferentes perspectivas. A mediação da bolsista é elemento central nesse processo, uma vez que sua atuação envolve o apoio técnico e pedagógico durante os encontros, a organização dos registros produzidos e o estímulo constante à participação ativa. Sua presença assegura a continuidade do projeto, a dinamização das práticas e o fortalecimento das interações entre os envolvidos. Ademais, o projeto também se mostra relevante para a formação da própria bolsista, ao proporcionar um ambiente de aprendizagem que favorece o desenvolvimento de competências profissionais, tanto práticas quanto didáticas. Em síntese, o Foto Clube ultrapassa o caráter de atividade extracurricular ao consolidar-se como espaço formativo que valoriza a construção coletiva do conhecimento, a experimentação artística e a extensão universitária como prática transformadora. Através da fotografia, promove-se não apenas a aprendizagem técnica, mas também o desenvolvimento de habilidades críticas, criativas e colaborativas, reafirmando o papel das ações extensionistas na formação integral dos estudantes e na aproximação entre universidade e sociedade.

**Palavras-chave:** Fotografia; Extensão universitária; Criatividade; Integração.

**Modalidade:** Extensão